



EDITORIAL V.1, N.2– REVISTA DE GESTÃO EM SISTEMAS DE SAÚDE – RGSS

Prezado leitor,

Com esta edição concluímos o primeiro volume da RGSS e buscando aprimorar esta publicação, além da seção de artigos que conta com oito trabalhos, criamos duas outras para levar aos nossos leitores informações importantes com relação ao campo de gestão da saúde: sugestões de leitura e agenda de eventos.

Abrimos esta edição com o trabalho “Avaliação de sistemas de informações de hospitais com base na análise fatorial: uma pesquisa *survey* em hospitais da região metropolitana de Belo Horizonte”, elaborado por Antônio Artur de Souza, Douglas Rafael Moreira, Emerson Alves da Silva e Anna Carolina Corrêa Pereira. Os autores avaliaram os sistemas de informações hospitalares utilizados nos hospitais, identificaram suas limitações e falhas e identificaram quais atributos são relevantes para o desenvolvimento, a implementação e a manutenção desses sistemas. Os resultados demonstraram a necessidade de combinação de vários atributos para uma avaliação completa e apontaram que a satisfação dos usuários, além da tecnologia, depende das pessoas e da estrutura organizacional.

O segundo artigo, “Treinamentos sobre resíduos sólidos de serviços de saúde (RSSS) em hospitais de Porto Alegre/RS na percepção de profissionais atuantes” de Daniel Neves Berto, Renata Czykiel e Márcia Dutra de Barcellos, verificou como ocorre o treinamento de profissionais da saúde com relação aos resíduos sólidos de serviços de saúde. Os autores constataram que os profissionais participantes do estudo não receberam a capacitação adequada segundo as determinações da ANVISA, sendo que alguns nunca participaram de treinamentos e outros estão desatualizados, havendo oportunidades para o desenvolvimento de programas focados em políticas e ações de responsabilidade socioambiental.

No trabalho “O composto de marketing de serviços correlacionado à aplicação do conceito de hotelaria hospitalar”, Evange Elias Assis e Monica de Moraes Oliveira analisaram a correlação entre os elementos do composto de marketing de serviços e os conceitos atuais sobre hotelaria

hospitalar. A partir de uma pesquisa bibliográfica, as autoras sugerem que as variáveis do composto de marketing de serviços (produto, preço, praça, promoção, processos, ambiente físico e pessoas) estão correlacionadas com o conceito de hotelaria hospitalar, especialmente com respeito aos aspectos de promoção/comunicação, processos, ambiente físico e pessoas.

Com o artigo “Aplicação da autonomia como estratégia de otimização de uma farmácia periférica: estudo de caso em um hospital de grande porte”, Fabiano Jardim Araújo e Caroline Lima de Almeida Costa avaliaram o emprego da autonomia em uma farmácia periférica de uma unidade de cuidados intensivos e compararam seu desempenho, a priori e a posteriori, com relação à redução dos erros de dispensação e movimentação de materiais e de liberação de medicamentos. Os resultados apontaram para a melhoria sistêmica da cadeia produtiva, com a maximização dos recursos geradores de riquezas a partir do aprimoramento da identificação e do gerenciamento dos materiais e medicamentos em utilização.

O quinto artigo, “O cartão nacional de saúde (CNS) como instrumento de análise mercadológica da demanda feminina na assistência ambulatorial”, de Sonia Francisca Monken de Assis, César Augusto Biancolino e Emerson Antonio Maccari, a partir do cartão nacional de saúde buscou traçar um perfil da demanda feminina de uma unidade básica de saúde localizada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Os resultados alcançados por meio de uma análise fatorial exploratória ressaltaram, por um lado, os benefícios resultantes da adoção do CNS para a gestão e operação dos serviços de saúde e, por outro lado, a necessidade de uma visão mais mercadológica com respeito à oferta de serviços de saúde direcionada às necessidades e expectativas das categorias de usuários.

No trabalho intitulado “SAMU industrial: uma proposta de atendimento pré-hospitalar em polo industrial e petroquímico”, Renato Aparecido Dutra Matos avaliou as possibilidades de implantação de um novo componente ao SAMU/192 para atender as urgências decorrentes de acidentes envolvendo substâncias químicas. O autor constatou a necessidade de aprimoramento dos programas de atendimento pré-hospitalar devido às especificidades das técnicas e protocolos de resposta nas situações de emergência com produtos perigosos com a finalidade de assegurar a execução das atividades apropriadas de controle e de assistência.

O penúltimo artigo, “Acidentes do trabalho relacionados a transtornos psicológicos ocupacionais”, de Quésia Postigo Kamimura e Renata Silva Cardoso Rocha Tavares, buscou efetuar um levantamento dos acidentes de trabalho relativos aos transtornos psicológicos durante o período de 2005 a 2008. A partir de pesquisas bibliográfica e documental, as autoras verificaram que os transtornos psicológicos representam uma realidade associada à saúde do trabalhador e impacta diretamente o desempenho de suas atividades profissionais. Adicionalmente, as pesquisadoras

apontaram a necessidade de maior atenção com relação aos acidentes de trabalho, incluindo a formulação de ações preventivas.

O oitavo trabalho, “Os sistemas de gestão em segurança e saúde no trabalho em auxílio à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais”, elaborado por Elias Hans Dener Ribeiro da Silva, Bruna Henemann Daniel e Diogo Balestrin de Oliveira, pesquisou a relevância dos sistemas de gestão para auxiliar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais que ocorrem nas organizações por meio da análise das características e funcionalidade desses. Os resultados demonstraram a importância de parâmetros pró-ativos para buscar as causas dos problemas e não simplesmente controlá-los por meio de parâmetros de sinistralidade.

Após apresentar os oito trabalhos que compõem a seção de artigos desta edição, temos a satisfação de apresentar a seção “sugestões de leitura”. Nesta seção sugerimos cinco livros da área de gestão da saúde que cobrem aspectos diversos da administração, das tendências e dos desafios relacionados às organizações de saúde, mais especificamente: “Gestão em Saúde”, por Gonzalo Vecina Neto e Ana Maria Malik, “Gestão Administrativa e Financeira de Organizações de Saúde”, por Valdir Ribeiro Borba, Teresinha Covas Lisboa e Wander Marcondes Moreira Ulhôa, “Guia de Economia e Gestão em Saúde”, por Paola Zucchi e Marcos Bosi Ferraz, “Gestão de Operações em Saúde para Hospitais, Clínicas, Consultórios e Serviços de Diagnóstico”, por Libânia Rangel de Alvarenga Paes e “Promoção da Saúde no Contexto da Estratégia Saúde da Família”, por Ana Maria Fontenelle Catrib, Maria Socorro de Araújo Dias e Mirna Albuquerque Frota.

Finalmente, introduzimos a seção “agenda de eventos”, na qual listamos alguns eventos do campo de gestão da saúde que ocorrerão no primeiro semestre do corrente ano. Dentre esses eventos destacamos: o XVII Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde, o Congresso 2013 ISMA – *International Stress Management Association*, o Qualihosp 2013 – Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde, o IX Congresso Nacional de Excelência em Gestão e 12th *International Conference on Corporate Social Responsibility* e o XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais - SIMPOI 2013.

Boa leitura a todos!

Marcos Roberto Piscopo – **Editor Executivo**

Lara Jansiski Motta – **Editora Adjunta**

Chennyfer Dobbins Paes da Rosa – **Editora Adjunta**